

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 001/2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE VIANA

Aos oito dias do mês de maio de 2024, às 19h, reuniram-se em ambiente virtual de reuniões os Conselheiros representantes do Poder Público, a Subsecretária de Cultura e Turismo Josiana Gallina; os representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Rita Santos da Rocha e Bryan Sunderhus Freitas; Maycon Lippaus Moraes, representante da Secretaria Municipal de Comunicação – SECOM; Filipe Oliveira da Silva e Igor da Silva Erler, representantes do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; e os representantes da Sociedade Civil Andressa Costa Bastos Garcia e Ailton Francisco Garcia, representantes do segmento Artes Cênicas; Jhenis do Carmo Nazaré Leocardio e Emmylaine Alves da Silva, representantes do segmento Música; Neida Maria de Oliveira Caliari e Wilberth Rodrigues e Silva, representantes do segmento Artesanato, Artes Plásticas e Visuais; Vera Lúcia Coser e Maysa Oliveira dos Santos, representantes do segmento Folclore e Literatura e Stephanie Reis Alves representante do segmento Patrimônio Material e Imaterial. Josiana, deu início a reunião informando os pontos de pauta: 1. composição da mesa diretora para o mandato que se inicia; 2. o calendário das reuniões ordinárias e 3. o Plano Anual de Aplicação de Recursos da Política Nacional Aldir Blanc – PAAR/PNAB. A conselheira informou que o plano de ação da PNAB, protocolado pela Secult, passou por consulta pública virtual no período de 12 a 30 de abril de 2024 onde os participantes deveriam indicar a melhor utilização dos recursos, que o Conselho deve agora analisar e direcionar quantitativos e valores dos editais a serem fomentados por esta política. Por ser a demanda mais extensa, a mesma propõe inverter os pontos de pauta, e não havendo manifestações contrárias, manteve-se a inversão. Assim, o primeiro ponto de deliberação foi sobre o PAAR da PNAB - Política Nacional Aldir Blanc. A conselheira então compartilhou o documento do plano, e informou que a Secult fez uma projeção a partir da experiência dos editais passados, submetendo ao conselho a aprovação ou modificações. Foi informado que na consulta pública, houve apenas 34 participações, um número baixíssimo se comparado ao número de fazedores de cultura da cidade, no entanto, Josiana lamenta não ser possível a consulta pública presencial devido às dificuldades impostas pelo prazo de cadastramento do PAAR e baixas no quantitativo de servidores da Secult. Partindo para a análise da consulta pública, a mesma informou que existe metas e ações a serem colocadas e que a primeira ação referente à meta de ações gerais não foi colocada em consulta pública por que é algo interno e será referente a contratação de consultoria para execução da PNAB, cujo montante de recursos é de R\$ 20.193,13 (vinte mil e cento e noventa e três reais e treze centavos), correspondendo à 5% do recurso. A primeira ação a ser deliberada então foi a Ação A1.2, referente ao fomento cultural por meio da publicação de editais de seleção de projetos culturais, cujo montante de recursos é da ordem de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). A consulta pública apontou a divisão de recursos priorizando determinados segmentos culturais, sendo colocada para deliberação dos conselheiros, a manutenção ou não da divisão de recursos por áreas preferenciais nos editais de seleção de projetos, com as cinco áreas mais indicadas: música, artesanato, circo, cultura urbana e artes plásticas e visuais. Assim, em votação, os conselheiros decidiram por não fazer a divisão por áreas preferenciais até mesmo pela consulta pública não atingir um número expressivo de participantes, ficando definido que serão contemplados até 20 (vinte) projetos nas diversas linguagens, no valor de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada. A próxima ação a ser analisada foi a A1.3, referente a obras, reformas e aquisição de bens culturais. A consulta pública indicou, com 52,9% dos votos, que os recursos devem ser destinados à

aquisição de obras. Colocado em votação para deliberação dos conselheiros que cancelaram o direcionamento da consulta pública para utilização dos recursos em aquisições de obras e ficou decidido que a proposta contemplará um edital de seleção de projetos de aquisição de obras e bens culturais (ativos culturais) selecionando 15 (quinze) projetos no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada, totalizando R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais). A questão seguinte foi sobre a destinação de recursos para subsídios e manutenção de espaços e organizações culturais, cujas opções eram 1. O subsídio a espaços culturais, 2. manutenção de grupos, companhias e corpos artísticos estáveis, 3. subsídio a espaços culturais ou ambientes culturais instalados em áreas periféricas e 4. Subsídio para aluguel de espaço para coletivos culturais sendo que 44,1% dos participantes (15) indicaram as opções 1, 2 e 3. O valor indicado do MINC - Ministério da Cultura para esta ação foi de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) e para contemplar ao menos 03 espaços culturais com o subsídio mínimo mensal de R\$ 3.000,00 (três mil reais), a solução apresentada e aprovada pela plenária foi retirar R\$ 8.000,00 (oito mil reais) da ação A1.3 – Obras, reformas e aquisição de bens culturais, para o edital de aquisição de bens culturais haja visto que a distribuição dos recursos dessa ação está dentro da média da quantidade de projetos aprovados em editais anteriores lançados na cidade, aumentando com isso o valor da ação A1.4 para R\$ 108.000,00 (cento e oito mil reais) com subsídios mensais de R\$ 3.000,00 (três mil reais) para 03 espaços culturais/grupos/companhias/corpos artísticos estáveis totalizando R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) para cada contemplado. A última ação analisada foi a A2.1, que diz respeito ao fomento para implementação da Política Nacional de Cultura Viva. Josiana expõe que 67,6% dos participantes da consulta pública indicaram, como melhor meio de execução deste recurso, o lançamento de editais de criação, seleção e de premiação. A proposta apresentada para deliberação do CMCV previa a premiação de 12 (doze) Pontos de Cultura com valor individual de R\$ 11.218,41 (onze mil e duzentos e dezoito reais e quarenta e um centavos), totalizando R\$ 134.620,92 (cento e trinta e quatro mil e seiscentos e vinte reais e noventa e dois centavos). Sem manifestações contrárias, a proposta foi aprovada por unanimidade. O próximo ponto de pauta foi a escolha da mesa diretora do Conselho, composta pelo presidente, vice-presidente e secretário executivo para exercício do mandato que se inicia. A conselheira Josiana Gallina, informou que, conforme o Regimento Interno do CMCV, em caso de a presidência ser ocupada por representante do poder público, a vice presidência deve ser ocupada por representante da sociedade civil abrindo, em seguida, a fala aos Conselheiros que desejassem se candidatar à Presidência do Conselho. Não havendo manifestações, assim a senhora Josiana Gallina, na condição de Subsecretária de Cultura do município, explicou que em conversa prévia com o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Sr. Leandro Tedesco, impossibilitado de estar na reunião por conflito de agenda, se colocou à disposição em assumir a Presidência do Conselho de Cultura caso necessário, uma vez que o mesmo já havia assumido a Presidência do Conselho Municipal de Turismo, colocando-se, dessa forma como candidata a presidência. Não havendo objeções, a mesma foi eleita por unanimidade para o cargo. Em sequência, foi aberto a candidatura de representante da sociedade civil para o cargo de vice-presidente, candidatando-se então a conselheira titular representante da área de Folclore e Literatura, Vera Lúcia Coser sendo eleita por aclamação. Abriu-se então as candidaturas para o cargo de Secretário executivo, momento em que o conselheiro representante do IPHAN Filipe Oliveira da Silva, se manifesta quanto à importância da função exercida por ele no mandato passado, para a qual não iria ser candidato dessa vez, por sobrecarga de atribuições demandadas pelo exercício de sua função no Instituto. Diante disso, o Conselheiro

representante da Secretaria de Cultura e Turismo Bryan Sunderhus Freitas se colocou à disposição para o cargo, ao que foi eleito por aclamação, possibilitando assim a constituição da mesa diretora do CMCV para o mandato corrente. O último ponto de pauta foi o calendário de reuniões ordinárias. Josiana esclarece que as reuniões do Conselho normalmente são realizadas às primeiras quartas-feiras de cada mês, às 19h, por meio remoto, colocando em votação a manutenção ou rejeição desta dinâmica. Assim, após breve deliberação, ficou aprovado por todos a realização das reuniões ordinárias, de forma remota, às primeiras quartas-feiras de cada mês, ficando decidido o calendário anual de reuniões ordinárias do CMCV, que será publicado no Diário Oficial dos Municípios, juntamente com as demais decisões da ordem do dia, em resolução própria. O conselheiro Maycon indagou se as reuniões na parte da tarde são extraordinárias, e a conselheira Josiana esclareceu que as reuniões extraordinárias são convocadas nos casos do conselho ter que decidir algo em regime de urgência e/ou que não haja prazo para deliberar em uma reunião ordinária, observando-se o exposto no Regimento Interno do Conselho quanto ao prazo de convocação. Ficou franqueada a palavra para os Conselheiros que desejassem se manifestar ou informar algo, iniciando pela Conselheira Josiana, que informou sobre a Fundação da Academia de Letras e Artes de Viana – ALAV no dia 09 de maio às 18h, na Câmara Municipal, cuja presidente é a Conselheira Vera Lúcia Coser. O conselheiro representante da área Artesanato, Artes Plásticas e Visuais Wilberth Rodrigues e Silva informou que na sexta-feira, 10 de maio, será a inauguração de sua exposição no Espaço Cultural Kasa Raiz, que contará também com uma oficina de fotografia com o celular, informou ainda que as atividades são resultado da aprovação de seu projeto no Edital da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. A conselheira Neida, representante da área Artesanato, Artes Plásticas e Visuais, informou sobre a abertura da exposição da artista Ruimara Fonseca, no dia 14 de maio na Galeria de Arte Casarão e sugeriu a visita na Casa do Artesanato de Viana. A conselheira Josiana, informou ainda que no dia 10 de maio inicia a programação religiosa da 207ª Festa do Divino Espírito Santo e que a programação cultural inicia em 16 de maio, informou também que no sábado, dia 11 de maio, aconteceria o 3º Sarau Periférico no Bairro Bom Pastor, projeto aprovado no edital da Lei Municipal de Incentivo a Cultura e a Feira de Artesanato e Encontro de Brechós “Nois Reusa” no Parque Linear do Bairro Canãa, iniciativa da conselheira representantes da área Patrimônio Material e Imaterial Stephanie Reis Alves, que informou sobre a programação e outros detalhes, além de convidar a todos para o evento. Não havendo nada mais a deliberar, a Presidente eleita Josiana Gallina encerra a reunião às 20h13min e eu, Bryan Sunderhus Freitas, lavro a presente ata, que será lida e aprovada pelos Conselheiros presentes.

Josiana Gallina (Presidente do Conselho)

Rita Santos da Rocha (Titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo)

Bryan Sunderhus Freitas (Suplente da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo)

Maycon Lippaus Moraes (Titular da Secretaria Municipal de Comunicação)

Filipe Oliveira da Silva (Titular IPHAN)

Igor da Silva Erler (Suplente IPHAN)

Jhenis do Carmo Nazaré Leocardio (Titular Música)

Emmylaine Alves da Silva (Suplente Música)

Andressa Costa Bastos Garcia (Titular Artes Cênicas)

Ailton Francisco Garcia (Suplente Artes Cênicas)

Neida Maria de Oliveira Caliari (Titular Artesanato, Artes Plásticas e Visuais)

Wilberth Rodrigues e Silva (Suplente Artesanato, Artes Plásticas e Visuais)

Vera Lúcia Coser (Titular Folclore e Literatura)

Maysa Oliveira dos Santos (Suplente Folclore e Literatura)

Stephanie Reis Alves (Titular Patrimônio Material e Imaterial)